

Atividade de avaliação: Retorno

1. Símbolos usados na anotação de correção

Indicação de erros (Rosa) - desconto de 0.01 ponto:

e afim ,	<i>Iluminado rosa</i> : Erro de leitura (ex.: afim > *afim; o que transcreveu não é o que está no documento)
fr[<i>ancis</i>]co ↓ do	<i>Seta rosa</i> : Erro por omissão (ex.: fr ^{co} notr ^o do > *fr[<i>ancis</i>]co do; omitiu palavras inteiras)
mister fez e por .	<i>Tachado rosa</i> : Erro por adição (ex.: mister e por > *mister fez e por: repetiu ou acrescentou palavras inteiras)
pello <u>sõr</u> uisitador	<i>Sublinhado rosa</i> : Erro por falta de interferência (ex.: pello sõr > pello sôr ; não desenvolveu abreviatura)
) Sancto c	<i>Iluminado rosa</i> : Erro por interferência indevida (ex.: s^{to} > sancto : acrescentou caracteres sem indicar desenvolvimento de abreviatura)

Indicações para revisão (azul): sem descontos de ponto nesta versão

Not[á]r[i]o	<i>Retângulo azul:</i> Má decisão de representação editorial (ex.: Not[á]r[i]o; uso de grafia estranha ao conjunto do documento no desenvolvimento de abreviaturas)
)juramento.	<i>Círculo azul ou <u>sublinhado azul</u>:</i> Má decisão de representação no plano do caractere (ex.: juramento; erro de módulo, ou módulo e grafema (especialmente <S>/<f>))

**2. Problemas comuns,
fólio a fólio**

Fólio 1r

<p><i>Numeração de fólio</i> (recomendação de revisão)</p>	<p>Nos rostos dos fólhos, no canto superior direito, há um número de fólio, que precisa ser representado. Esta numeração está feita com outra pena, e outro punho; é importante também indicar isso de alguma forma (seja em nota, seja com algum código).</p> <p>Além disso, é importante adicionar sua própria numeração; para numerar os fólhos, indicar frente e verso (o mais usual é dizer <i>rosto</i> e verso). Lembrar que o termo 'fólio' corresponde a folha, não a página! Portanto:</p> <p>Fólio 1 rosto / Fl 1r Fólio 1 verso / Fl 1v Fólio 2 rosto / Fl 2r etc.</p> <p>A numeração adicionada e a original devem estar claramente separadas.</p> <p><i>(Vale para o restante do documento)</i></p>
<p><i>Quebra de linha</i> (recomendação de revisão)</p>	<p>As quebras de linha devem ser indicadas com uma barra, /</p> <p><i>(Vale para o restante do documento)</i></p>
<p><i>Reclame</i> (recomendação de revisão)</p>	<p>Ao final de cada página do documento, consta o 'reclame' (primeiro termo da página seguinte). Ele precisa ser reproduzido; nesta reprodução, você precisa, de algum modo (código ou nota), indicar que este termo não faz parte do texto corrido - é um reclame.</p> <p><i>(Vale para o restante do documento)</i></p>
<p><f> ou <S> ? (recomendação de revisão)</p> <p>e</p> <p><f> ou <f>, <t>... ? (erro descontado)</p>	<p>É fácil confundir os <f> longos, minúsculos, com outros caracteres, ou mesmo com <S> maiúsculos ... É preciso rever cuidadosamente, porque a boa decifração dos <f> é fundamental para sua boa leitura (mesmo que você os normalize para <s>). Nos casos em que houve leituras erradas pelo não reconhecimento do <f> (por exemplo, <f> lido como <f>, ou <t>...), foi descontado um ponto; mas nos casos em que o <f> foi representado como <S>, apenas indiquei para revisar.</p> <p><i>(Vale para todos os casos ao longo do documento)</i></p>

<p><i>Abreviaturas: Mal indicado (1)</i></p> <p>(erro descontado)</p>	<p>Ao representar o desenvolvimento das abreviaturas, cuidar para colocar entre chaves os caracteres adicionados, e fora das chaves os que constam do documento. Precisa ficar claro o que você acrescentou, e o que já estava lá!</p> <p>Exemplos:</p> <p>sõr > s[enh]or (e não: *[<i>senhor</i>], *s[<i>enho</i>]r)</p> <p><i>Vale para outros casos ao longo do documento, como:</i></p> <p>Fr^{ca} > Fr[ancisc]a (e não: *Fr[ancisc]a, Fr[ancisc]a)... offj^o > offj[cj]o (e não: *[<i>offjco</i>] , *offj[<i>cjo</i>]</p>
<p><i>Abreviaturas: Mal indicado (1)</i></p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Ao representar o desenvolvimento das abreviaturas nos casos em que o sinal abreviativo é um til, não é necessário repetir o til na palavra desenvolvida!</p> <p>Exemplos:</p> <p>sõr > s[enh]or (e não: *s[enh]õr)</p> <p><i>Vale para outros casos ao longo do documento, incluindo:</i></p> <p>q̃ > q[ue] (e não: *q̃[ue])</p>
<p><i>nas ou nos ?</i></p> <p>(erro descontado, se não indicada a dificuldade; recomendação de revisão, se indicada)</p>	<p>A distinção <as>/<os> é um dos pontos de decifração mais difícil deste documento. Há um arquivo apenas sobre isso no Moodle.</p> <p>(<i>Vale para outros casos ao longo do documento</i>)</p>

Fólio 1v

<p>IV</p>	<p><i>Abreviaturas: Sobrescrito sem indicação</i></p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Nas abreviaturas indicadas por sobrescritos, é importante representar de alguma forma este sobrescrito (por exemplo, com sublinhado - ou com {..}, <...>, etc):</p> <p>Fr^{ca} > Fr[ancis]<u>ca</u> (ou: Fr[ancis]{ca}, Fr[ancis]<ca>.....)</p> <p><i>Vale para os demais casos ao longo do documento, como:</i></p> <p>offj^o > offj[<u>cj</u>]<u>o</u></p>
<p>IV</p>	<p><L> ou <l> ?</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Cuidado com os <l> desse documento. São todos maiúsculos? Todos minúsculos?</p> <p><i>Vale para os demais casos ao longo do documento</i></p>
<p>IV</p>	<p>ora >*[ag]ora, *agora</p> <p>(erro descontado, se não indicada a alteração; recomendação de revisão, se indicada)</p>	<p>No documento consta ora. Muitos corrigiram para [ag]ora! :(</p> <p>Vejam que a edição semi-diplomática é conservadora, não deve alterar as grafias. Mas aqui é ainda mais grave: ao corrigir, formou-se uma outra palavra: 'ora' e 'agora' são palavras diferentes! Na verdade isso é bem interessante... pois vejam que neste texto, na grande maioria dos casos de abreviatura, há uma indicação - seja um sobrescrito (Fr^{ca}, Ant^a), seja um til (sõr). Quando vemos algo que desconfiamos mas não sabemos se está mesmo abreviado, pois não há um sinal abreviativo - ex. visi, fl 3r - devemos desconfiar: há algo 'escondido' aqui, ou esta é mesmo a palavra? É preciso sensibilidade, e examinar cada caso; mas sobretudo, ver se realmente aquela palavra 'estranha' existe ou não.</p> <p><i>Vale para casos semelhantes ao longo do documento, como:</i></p> <p>mister > *mister[io], natura > *natur[ez]a</p>
<p>IV</p>	<p>cujo > *cuio</p>	<p>Para quem optou por normalizar o uso de <j> e <i> no documento; devemos trocar apenas os casos em que ele usa <j> quando nós usaríamos modernamente<i>. Muito cuidado!</p> <p><i>Vale para casos semelhantes ao longo do documento</i></p>

	<p>quem ,</p>	<p>De fato aqui há uma marca no papel, que entendo que alguns interpretaram como uma vírgula depois de 'quem'. Mas pelo meu exame não é, é apenas de fato uma marquinha no papel!</p>
	<p>huã > *hu[m]ã, *hu[m]a, *humã, *huma, *uma.....</p> <p>(erro descontado, se não indicada a alteração; recomendação de revisão, se indicada)</p>	<p>Muitos corrigiram todas as indicações de nasalidade do documento - por quê, Meu Deus? :(</p> <p>Não devemos alterar isso, numa transcrição semi-diplomática! Não devemos corrigir qualquer grafia antiga - nem mesmo acrescentando/tirando [h] mudo, etc... Portanto: deixar o huã sossegado!</p> <p>Tampouco devemos corrigir o uso do til em si - nos casos de ditongos em que ele usa o til sobre o <o>, e não sobre o <a>, manter: 'naõ'.</p> <p><i>O mesmo vale para casos semelhantes ao longo do documento, como:</i></p> <p>algūs nẽ bõ alguã ouvera avera...</p>
<p>1V</p>	<p>dalcunha > *da [a]lcunha, *da alcunha, *d[e] alcunha, *de alcunha</p> <p>(erro descontado, se não indicada a alteração; recomendação de revisão, se indicada)</p>	<p>No documento está 'dalcunha', e você deve preservar assim.</p> <p>Mesmo se isto fosse uma transcrição não-conservadora (modernizada), aqui seria o caso de manter a palavra amalgamada (pois este amálgama de 'd' antes de palavra com 'a' existe no português moderno), apenas alterando com a pontuação de apóstrofe, para: <i>d'alcunha</i>.</p> <p>Ao fazer esta separação, muda-se demais o texto!</p> <p><i>Vale para casos semelhantes ao longo do documento, como:</i></p> <p>ategora > *ate gora, *até [a]gora, até agora</p>

IV	<p>Abreviatura não desenvolvida: q̃ (erro descontado)</p>	<p>O q̃ é um 'que' abreviado, por isso deve ser desenvolvido – portanto: q[ue]</p> <hr/> <p>q̃ versus quẽ ...</p> <p>Observem a diferença entre q̃ x quẽ neste documento: o quẽ é uma grafia antiga de 'quem', por isso deve ficar como está; o q̃ é um 'que' abreviado, por isso deve ser desenvolvido.</p> <p>No caso do quẽ o til é sinal de nasalidade; no caso de q̃ , sinal abreviativo!</p> <p>Para porq̃ , vale o mesmo raciocínio que para q̃ (portanto: porq̃ > porq[ue])</p> <p><i>Vale para os outros casos ao longo do documento</i></p>
----	---	--

Fólio 2r

<p>Abreviaturas: Grafia dos desenvolvimentos (notr^o)</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Este documento não contém acentuação de sílabas tônicas com acento agudo. Por isso, é melhor optar por uma grafia sem acento, quando expandir:</p> <p>notr^o > not[<u>a</u>]r[<u>i</u>]<u>o</u></p> <p><i>Vale para os outros casos ao longo do documento.</i></p>
<p>Abreviaturas: Grafia dos desenvolvimentos (s^{to})</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Quando ele escreve por extenso, escreve 'sancto'. Por isso, é melhor optar por esta grafia quando expandir:</p> <p>s^{to} > s[<u>anc</u>]<u>to</u>.</p> <p><i>Vale para os outros casos ao longo do documento (incluindo 's[anc]tos').</i></p>
<p>Assinaturas: Não indicado; Não indicada a troca de punho</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Quando há assinaturas, é importante indicar isso, seja em nota, seja por meio de alguma convenção explicitada na metodologia (por exemplo, sublinhando todas as assinaturas; colocando todas entre chaves, etc.).</p> <p>Nos casos em que as assinaturas são de outro punho, ou seja, diferente do escrivão, é também fundamental indicar este fato.</p> <p><i>Vale para os outros casos ao longo do documento.</i></p>

Fólio 2v

Obs.: O Fólio 2v está **em branco** (e não 'ilegível'...); é importante indicar este fato.

Fólio 3r

	<p>‘visi’</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>No documento, consta: visi.</p> <p>Parabéns aos que conjecturaram ‘visitador’!</p> <p>Mas em casos assim, como não chega a ser uma abreviatura, pois não tem sinal abreviativo (til ou sobrescrito), o ideal é indicar assim:</p> <p>visi[tador]¹</p> <p>E na nota: " ‘ visi’ , por <i>visitador</i>".</p>
	<p>charidade, com nota de <sic></p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>No documento, consta charidade, grafia dele (aqui) para 'caridade' .</p> <p>Muitos conseguiram ler, mas acrescentarm um <sic>.</p> <p>Mas neste tipo de edição você não precisa indicar cada termo escrito em uma grafia antiga..... são muitos, e se pressupõem.</p> <p><i>O mesmo vale para outros casos ao longo do documento</i></p>

Fólio 3v

<p>3 v</p>	<p>respondeo > *responde o</p> <p>(erro descontado)</p>	<p>Nesta edição, era possível e desejável normalizar a separação intra-vocabular. Mas isso precisa ser feito com muito critério! Neste caso, e em outros (abaixo), ao separar o vocábulo erra-se alterando profundamente a sintaxe do texto. Muito cuidado!</p> <p><i>Vale para outros casos de separação que causa modificação na sintaxe, como:</i></p> <p>varios fl: avera > *aver a; *a vera 1r entasuapina > *enta sua pina; 1v agravasse > *a gravasse 2r cõ o s[enh]or > *co[m]o s[enh]or; 2r agravasse > *a gravasse 2v a verdade > *aver da de 3v aproveitara > *aproveitar a; 3v nacjdade > *nacida de ; 3v pera > *per a 4v contheuda > *con theuda; 4v respondeo que > *responde o que; 4v alembra > *a lembra 5r amoestar > *a moestar; *amo estar; 5r ouuvesse mister > *ouuve se mister; 5r perguntada > *pergunta da 6r recebeo Juramento > *recebe o Juramento; 6v como dito > *com o dito</p>
<p>3 v</p>	<p>alvrez</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Há aqui um caso extremamente complexo: alvrez.</p> <p>Isso é ou não o nome “Alvares” abreviado - i.e, alu[a]rez? Não tenho resposta para isso, é um caso complexo; discutiremos mais tarde. A questão é que muitos indicaram assim: [alvrez], alegando “ dificuldade de leitura”. Mas aqui não teve dificuldade nenhuma, todos leram perfeitamente o que consta no documento. O problema é explicar se isso é apenas isso mesmo, alvrez, ou se é o nome 'Alvarez', abreviado sem nenhum sinal abreviativo (pois: esta é a raiz do problema neste caso). Nesse caso a melhor representação seria:</p> <p>alu[a]rez ; ... e além disso uma nota dizendo que não há qualquer sinal abreviativo (til, sobrescrito).</p>

Fólio 5v

<p>dj^o</p> <p>(erro descontado, se não desenvolvido ou desenovolido errado; recomendação de revisão, se ao menos indicada a dificuldade)</p>	<p>Aqui no documento consta dj^o, com o <o> sobrescrito. Trata-se da abreviatura de um nome próprio (**** luis), contendo <d>,<j (i)>, e terminando em <o></p>
<p>ferer^o</p> <p>(erro descontado, se não desenvolvido ou desenovolido errado; recomendação de revisão, se ao menos indicada a dificuldade)</p>	<p>Aqui no documento consta ferer^o, com o <o> sobrescrito. Trata-se da abreviatura de um nome próprio (Joam de ****), contendo <f>,<e>,<r>,<e>,<r>, e terminando em <o>.</p>
<p><i>Nota à margem</i></p> <p>(erro descontado, se não transcrita ou transcrita errada; recomendação de revisão, se transcrita mas não indicada como à margem)</p>	<p>Aqui há no documento uma anotação à margem; você precisa reproduzi-la, e indicar que está à margem.</p>
<p>[M]ea irmã</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>Importante marcar que nesta palavra, o <M> inicial está borrado (e maiúsculo)</p>
<p>chantre</p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>A leitura é exatamente esta, chantre (quase todos acertaram, mas marcaram “ termo de leitura duvidosa”). A leitura não é nada duvidosa, pode ser apenas que você não conheça a palavra; este é um termo dicionarizado, pesquise e conseguirá interpretar o trecho.</p>

Fólio 6v

<p>'lo', em '<i>foi lo tornada a amoestar</i>' (recomendação de revisão)</p>	<p>No documento consta 'lo', quase todos conseguiram ler. Mas que palavra é esta? Parabéns para quem conseguiu conjecturar! Entretanto notem que aqui, quanto à representação dessa conjectura, valeria o mesmo raciocínio do caso de '<i>visi[tador]</i>' - já que não chega a ser uma abreviatura, pois não tem sinal abreviativo (til ou sobrescrito); veja a nota mais acima.</p>
<p>tpo (recomendação de revisão)</p>	<p>No texto, consta tpo. Pode ser desenvolvido como t[em]po ou como t[ẽ]po, tendo em vista que em sílabas semelhantes ele usa as duas grafias.</p>

Fólio 7v

<p><i>Mudança de punho</i></p> <p>(recomendação de revisão)</p>	<p>No meio deste fólio, á uma clara mudança de punho; isto precisa ser indicado.</p>
<p>v^{tos} e v^{ta}</p> <p>(erro descontado, se não tentou desenvolver; recomendação de revisão, se tentou mas representou mal)</p>	<p>Aqui, no documento, consta v^{tos}, com o 'tos' sobrescrito. Que palavra pode estar abreviada aí?</p> <p>Na linha seguinte, consta v^{ta}; quem conseguir ler uma, consegue ler a outra!</p>
<p>ecctco</p> <p>(idem; idem)</p>	<p>Isto é uma abreviatura. É difícil, mas vamos por partes: /</p> <p>(1) o que está no documento é 'ecctco'</p> <p>(2) isto é s abreviatura de um termo que já apareceu antes nesta mesma colocação - "Juízo ???".</p> <p>Tente novamente!</p>
<p>#^{os}</p> <p>(idem; idem)</p>	<p>No documento consta #^{os}. Isto é uma abreviatura que remete a uma unidade monetária; procure no dicionário de Flexor, e conseguirá interpretar e desenvolver.</p> <p>Para quem conseguiu: parabéns! Só não esqueçam que o <os> já consta no texto.</p>
<p>&tc</p> <p>(idem; idem)</p>	<p>Novamente, isto é uma abreviatura... olhe bem e nem precisará do dicionário!</p>